

Arsénia J. Massinga¹, Osvaldo Muchisse¹, Rita M. Ernesto¹, Áuria de Jesus¹, Augusto Messa Jr.¹, Alcido Timana¹, Sérgio Massora¹, Inácio Mandomando^{1,3,4}

¹Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM), Maputo, Moçambique; ²Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Maputo, Moçambique; ³Instituto Nacional de Saúde (INS), Maputo, Moçambique; ⁴Instituto de Salud Global (ISGlobal), Barcelona, Espanha.

INTRODUÇÃO

- ❖ Estudos seroepidemiológicos mostram que a exposição a SARS-CoV-2 rondou em torno de 30-80% em África, incluindo crianças menores de 12 anos que ainda não foram vacinadas.
- ❖ Os anti-SARS-CoV-2 podem persistir por 6-9 meses, em indivíduos não vacinados
- ❖ Contudo, estudos longitudinais mais longos ainda não foram feitos para avaliar o impacto da vacinação na longevidade dos anti-SARS-CoV-2.

OBJECTIVOS

- ❖ Avaliar a persistência de anticorpos anti-SARS-CoV-2 em indivíduos vacinados e não vacinados do distrito de Manhiça entre Janeiro de 2022 e Novembro de 2023

MÉTODOS

- ❖ Estudo longitudinal comunitário com duração 22 meses com três visitas
- ❖ Visita 0 = Recrutamento: Janeiro a Fevereiro de 2022;
- ❖ Visita 1 = 4 meses depois: Maio a Junho de 2022;
- ❖ Visita 2 = 22 meses depois: Outubro a Novembro de 2023.

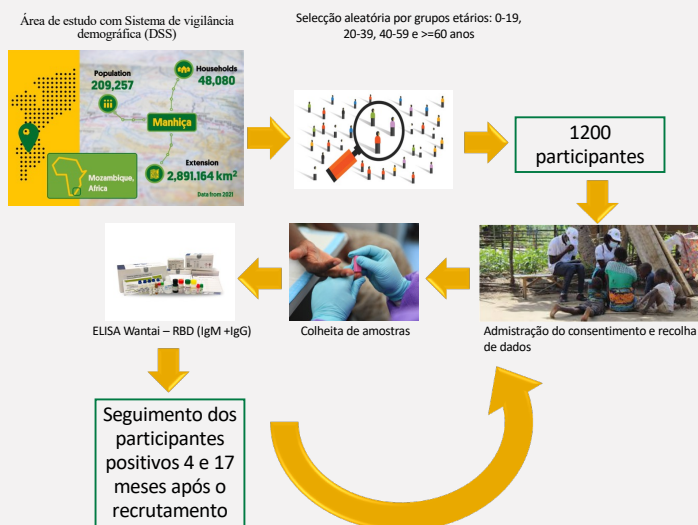


Figura 1: Esquema de recrutamento e seguimento dos participantes

RESULTADOS

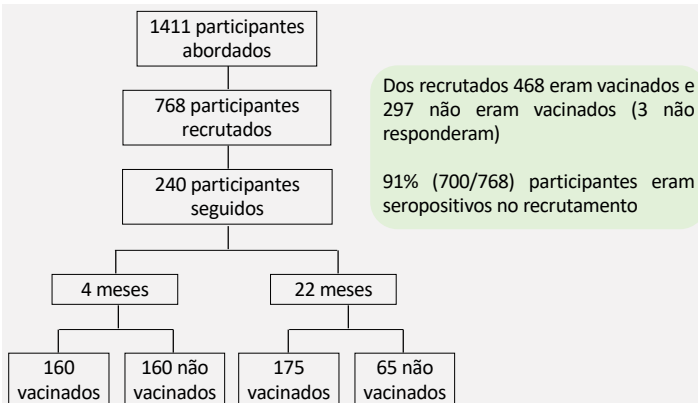


Figura 2: Cascata de recrutamento e seguimento de participantes vacinados e não vacinados ao longo das visitas

RESULTADOS

No geral a seroprevalência dos indivíduos com anti-SARS-CoV-2 diminuiu com o tempo com um pico de diminuição aos 4 meses



Figura 3: Seropositividade de anti-SARS-CoV-2 de indivíduos recrutados com anticorpos ao fim de 22 meses

No geral a seroprevalência dos indivíduos com anti-SARS-CoV-2 diminuiu com o tempo com um pico de diminuição aos 4 meses

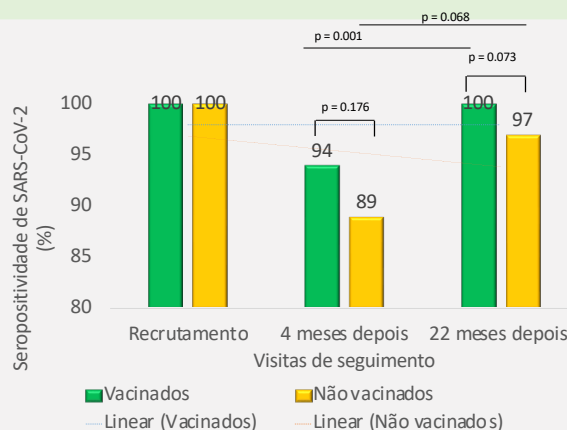


Figura 4: Seropositividade de anti-SARS-CoV-2 de indivíduos recrutados vacinados e não vacinados com anticorpos ao fim de 22 meses

CONCLUSÃO

- ❖ Os anticorpos anti-SARS-CoV-2 em indivíduos vacinados e não vacinados persistiram ao fim de 4 meses, contudo, à medida que o tempo passa, a vacinação tem o seu papel importante para o aumento dos mesmos.

AGRADECIMENTOS



Este projecto é parte do programa EDCTP2 financiado pelo programa de pesquisa European Union's Horizon – RIA2020EF-3005 MozCOVID, e recebeu o co-financiamento da Panther, da União Europeia através do consórcio do ENDVOC e Bill e Melinda Gates através do CHAMPS.

Agradecemos em particular:

- Aos participantes do estudo;
- As autoridades distritais de saúde e administrativas do distrito de Manhiça;
- À equipe do CISM, especialmente os trabalhadores de campo, clínicos, técnicos de laboratório e equipe das ciências sociais